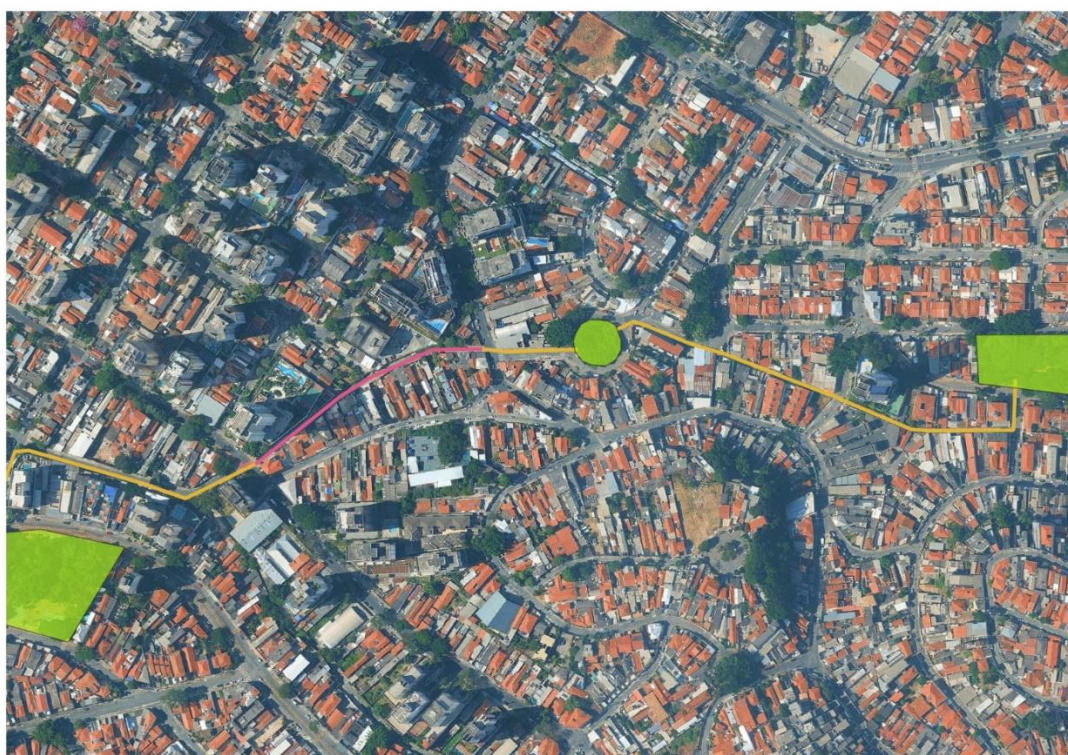


PROPOSTA PARA CANTEIROS DE ESPÉCIES NATIVAS NA TRAVESSA ROQUE ADÓGLIO – LAPA

A travessa já é atualmente um ponto de interesse cultural, tendo nela várias manifestações de arte gráfica em seus muros, esculturas de arte, e há um pequeno anfiteatro onde acontecem apresentações esporádicas.

Ela fica sobre um córrego que inspira um bloco de carnaval importante para a cidade.

A travessa conecta duas outras praças, a praça Diogo Amaral e a praça Vicente Tramonte Garcia.

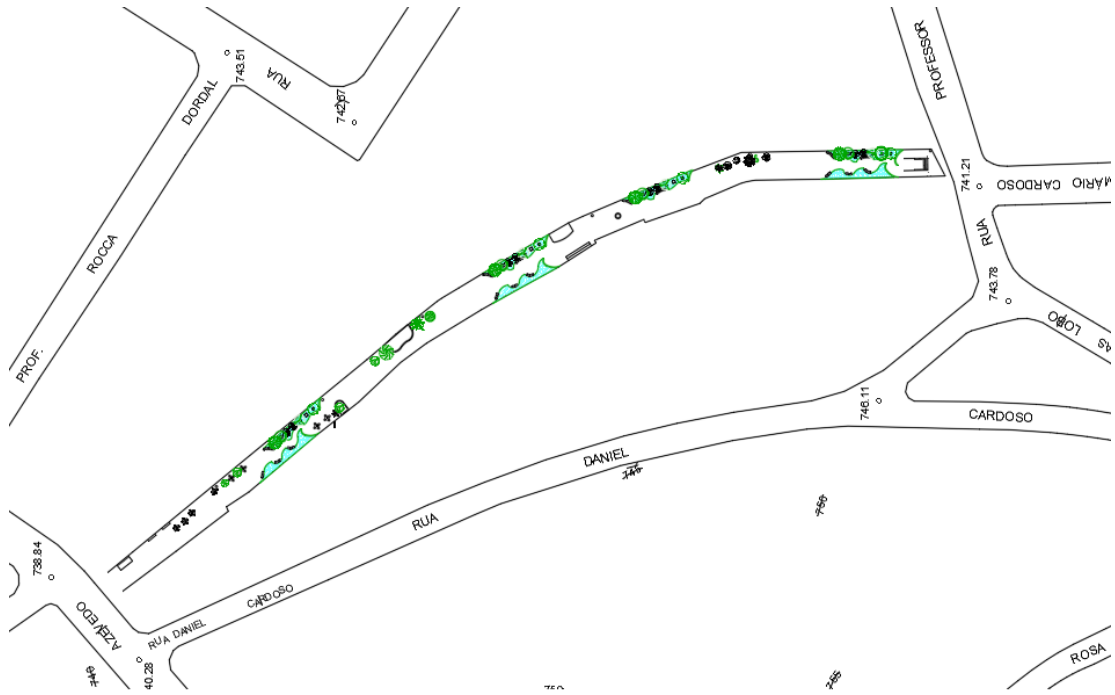


Ela serve de passagem para pedestres e ciclistas pois é trecho da ciclofaixa conectando a rua Mario Cardoso à rua Dr. Miranda de Azevedo.

Além disso é também lugar de convívio dos moradores.

Atualmente serve de escoamento de enxurradas nas oportunidades de alto volume de chuvas e, com a crise climática, o volume de água de chuva vem crescendo.

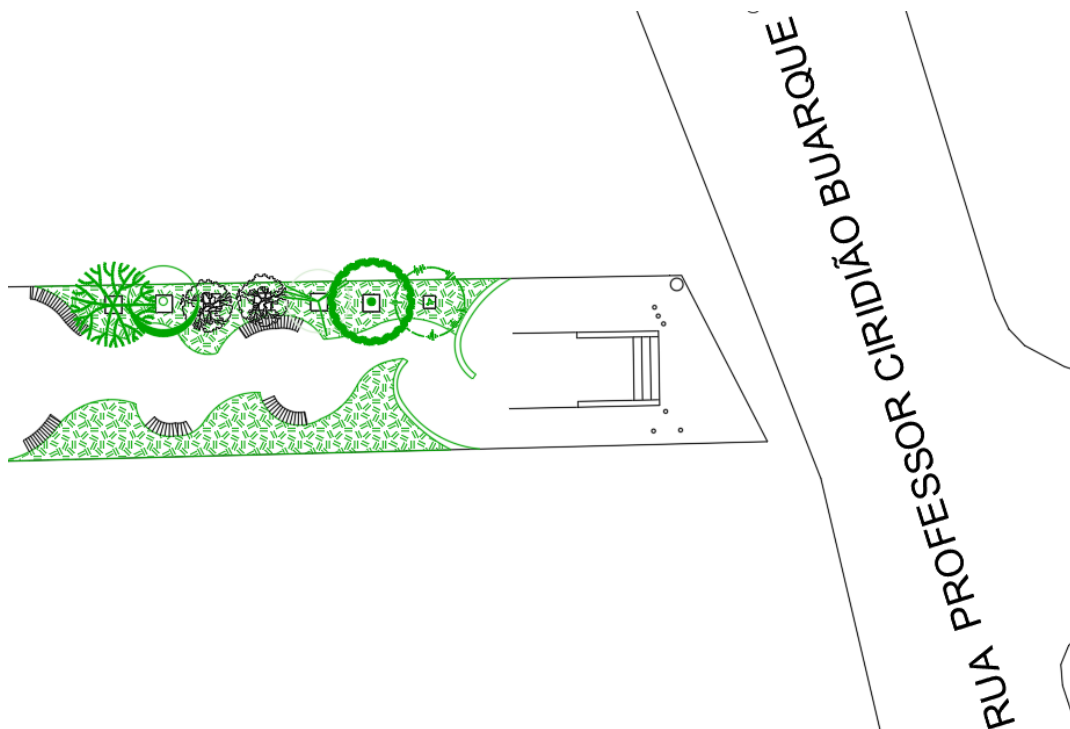
Criar zonas permeáveis com jardins mitigaria o problema, além de qualificar a passagem e a convivência das pessoas no lugar.



A planta acima demonstra a implantação de alguns canteiros com o desenho sinuoso, sempre ocupando a periferia da travessa e deixando a parte central para o passeio de pedestres e passagem de bicicletas.

Os canteiros propostos serão para espécies de pequeno e médio porte, preferencialmente espécies nativas. Mantendo as árvores já plantadas no local atualmente.

Abaixo vemos um ponto de atenção importante que é a entrada na travessa pela rua Professor Ciridião Buarque, que precisa de um desenho que desacelere a velocidade da enxurrada da água da chuva.



A seguir representação de alguns resultados possíveis para o primeiro canteiro (entrada rua Professor Ciridião Buarque):



Representação ilustrativa de um trecho ao longo da travessa:



Telefones para contato:

Arquitetas:

Rafaela Romitelli 11 996682007

Carolini Xavier 11 973033839

Maddalena Cortese 11 913311553